

Reunião continental de solidariedade com Cuba termina na África do Sul



Havana, 17 de janeiro (RHC) Com a adoção de um plano de ação e uma declaração final pelos 245 delegados de 28 nações, a 7ª Reunião Continental Africana de Solidariedade com Cuba foi encerrada hoje na África do Sul.

As ações propostas para fortalecer a colaboração com Cuba incluem as áreas de Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia; Solidariedade Pan-Africana, Cooperação Econômica; Solidariedade de Povo para Povo.

Da mesma forma, em iniciativas relacionadas a Governo a Governo e Relações Diplomáticas; Cultura; Mulheres e Juventude.

Entre as propostas feitas pelos delegados, destaca-se o pedido de esforços adicionais na luta por uma ordem mundial pacífica e justa.

Em consonância com sua contínua condenação do bloqueio dos EUA a Cuba, seus impactos extraterritoriais e a ocupação estrangeira da Baía de Guantánamo, os participantes adotaram, entre outras medidas programáticas, permanecer unidos nos esforços para aumentar a conscientização e intensificar os protestos políticos pacíficos, dirigidos às embaixadas dos EUA.

Esses protestos terão como base a denúncia do bloqueio injusto e ilegal dos EUA a Cuba, com seus impactos extraterritoriais, bem como a ocupação norte-americana (com uma base naval) da Baía de Guantánamo.

Também serão feitas reclamações contra a agenda de mudança de regime dos EUA e outros mecanismos de desestabilização dirigidos contra Cuba, e pela remoção da ilha da lista unilateral em que Washington a incluiu por supostamente patrocinar o terrorismo.

Os participantes do 7º encontro se comprometeram a aprofundar os laços de colaboração entre Cuba e África em vários setores, incluindo comércio, investimento e relações financeiras, assistência médica, educação, agricultura, desenvolvimento e manutenção de infraestrutura, bem como energia, ciência e tecnologia.

Em sua Declaração Final, os presentes solicitaram a colaboração dos países do Brics na busca de sistemas monetários e de pagamento internacionais alternativos, incluindo os sistemas interbancários com Cuba.

Eles também pediram a construção de Redes Africanas Regionais e Continentais da Verdade para combater a "propaganda imperialista liderada pelos EUA e o conteúdo malicioso da mídia contra Cuba".

No encerramento da reunião, o embaixador cubano na África do Sul, Enrique Orta, recordou os laços históricos entre a África e a Ilha, que, assegurou, continuarão sendo fortes por muitas gerações, até o fim dos tempos. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/344705-reuniao-continental-de-solidariedade-com-cuba-termina-na-africa-do-sul>



Radio Habana Cuba